

JOSÉ SIMÃO
simao@uol.com.br - No Twitter @jose_simao

Bolsonarista bomber faz ataque a Brasília!

E o Tarcísio quebrou o martelo! De tanto que bate! Privatiza tudo!



FOLHAPRESS

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Piada Pronta: “Jair Bolsonaro sobre escala 6x1: “É bíblico! Deus criou o mundo em seis dias e descansou um, portanto escala 6x1 está na Bíblia”. E, como ele não trabalha, é escala 0x365! Rarará! Pré-feriádão animado!

Bolsonarista joga bomba na praça dos Três Poderes e morre! O maluco é bolsonarista do PL de Santa Catarina. Ou seja, um pleonasmo! Rarará! E o tuiteiro Breno Amaro deu três apelidos: “burrabomber”, “meiabomber” e “Um Maluco em Pedacos”! Rarará! E, mesmo com três explosões, a Erika Hilton continuou falando! Rarará! O “meiabomber” colocou uma das bombas sob a nuca e se explodiu. “Bum!” Até isso o bolsonarismo faz: kamikaze! E atenção! Feriádão da República! Sabe por que proclamaram a República?

Para o povo votar no Bolsonaro, no Nunes, no Nikolas e na Carla Zambelli! E sabe o que o dólar falou para o real? Valeu! Rarará! E uma amiga apelidou o pinto do marido de dólar: para ver se sobe! Rarará! Com o dólar a R\$ 6, os “minions” vão ter de assaltar um banco para ir para Orlando! O dólar sobe e Orlando fica mais longe! E essa semana está acontecendo um evento importante para o mundo: COP29! Conferência do clima sediada em Baku, capital do Azerbaijão! Certo! O clima está um “baku” mesmo! E duas provas irrefutáveis da intensa mudança climática: nevou na Arábia Saudita e a neve do monte Fuji derreteu! Gente, o cartão postal do Japão ficou pelado! E essa: “Marteladas de Tarcísio obrigaram artesão da Bolsa de São Paulo a mudar trabalho de



FOTO: MARCELO ESTEVÃO/ATO PRESS/FOLHAPRESS

décadas!”. O Tarcísio quebrou o martelo! De tanto que bate! Privatiza tudo. Bate com tanto entusiasmo como se estivesse tendo um orgasmo! E um amigo ligou para uma clínica contra impotência e a telefonista atendeu: “Alô, quem falha?”. “Eu!” Rarará!

E essa pichação num muro: “No inferno não tem wi-fi”. E um amigo: “Tem sim porque eu moro no Rio de Janeiro e uso”. E eu moro em São Paulo e uso! E o Valdemar Costa Neto entrou no clima das bombas: “Vamos explodir em 2026, diz Valdemar sobre desempenho do PL”.

Já imaginou a família Bolsonaro explodindo! Ia dar um rachadão! No Brasil! Rarará! Nós sofre, mas nós goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico.



ÉRIKA TITAN
erikatitan@gmail.com



Ao lado da esposa Denise e dos filhos Leticia e Lilian, Giussepp celebrou essa data especial em uma noite inesquecível, repleta de carinho, alegria e arte.



Quem festeja na próxima quarta-feira, 20 de novembro, é Camilo Centeno, presidente do Grupo RBA. Nome de destaque na comunicação paraense, Camilo celebra mais um ano de vida com o carisma e a liderança que o tornam uma referência. Desejamos felicidades e muitas realizações nesta nova etapa!

Uma celebração de arte e elegância

No cenário encantador do Mangal das Garças, **Giussepp Mendes** celebrou seus 45 anos em grande estilo, rodeado de familiares, amigos e muita sofisticação. Com cerimonial impecável de Paula Koury, a

noite foi marcada por momentos emocionantes e uma atmosfera de pura celebração. A decoração, assim como o bolo, foi inspirada na obra da talentosa Beatriz Bossatto, refletindo o gosto

apurado do aniversariante, um verdadeiro admirador das artes. As formas e cores, cuidadosamente escolhidas, trouxeram ainda mais charme ao evento. A animação ficou por conta de Renato Rosas e

Farofa, enquanto George Israel, saxofonista do icônico Kid Abelha, e Rodrigo Mutran com o Hot Classic garantiram performances musicais memoráveis, encantando os presentes.



Giussepp Mendes com Karla e Nilton Lobato



Meire Vasconcelos, Giussepp Mendes, Denise Mendes e Jarbas Vasconcelos



Nilton Pinto e Lena Ribeiro com o anfitrião ao lado da esposa Denise



Luiz Cunha e Giussepp Mendes



George Israel, a vice-governadora Hana Ghassan e seu esposo Roberto Tuma prestigiaram o aniversário de Giussepp Mendes, tornando a celebração ainda mais especial.

TIM TIM POR TITAN

Na noite de 7 de novembro, Belém foi palco de uma celebração marcante: o Prêmio Ampla de Jornalismo, criado para reconhecer o trabalho dos jornalistas que abordam temas cruciais para o desenvolvimento cultural, social e econômico da Amazônia. O evento foi idealizado por Eduardo Brasil, André Godinho e Giussepp Mendes, fundadores da Ampla. Contou com a participação de comunicadores de todo o Brasil, e mais de 100 reportagens foram inscritas, focadas nas práticas e soluções para o desenvolvimento regional amazônico. A premiação, com prêmios de até R\$15.000, teve como objetivo valorizar os jornalistas que contribuem para o progresso sustentável da região. Com um público engajado e uma seleção robusta de matérias, o evento reforçou a relevância do jornalismo regional e destacou aqueles que fazem a diferença, não só na Amazônia, mas em todo o Brasil. O Prêmio Ampla de Jornalismo se tornou, sem dúvida, um marco para a comunicação e reafirma o compromisso da Ampla com um futuro mais justo e sustentável para a região. Embora os fundadores do Ampla, Eduardo Brasil, André Godinho e Giussepp Mendes, tenham desempenhado papéis fundamentais na idealização do evento, a

entrevista a seguir será respondida exclusivamente por **Eduardo Brasil**, que compartilha suas impressões sobre a cerimônia, a repercussão da premiação e os próximos passos para a Ampla.

1 Eduardo, como você avalia o impacto do Prêmio Ampla de Jornalismo para o jornalismo da Amazônia?

O Prêmio Ampla é fundamental para dar visibilidade ao trabalho dos jornalistas da região e fortalecer o jornalismo comprometido com a verdade e o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

2 O tema do prêmio é “Desenvolvimento regional amazônico: práticas e soluções”. O que isso significa para o futuro da região?

O tema foi essencial, pois destacou soluções práticas e sustentáveis para a Amazônia. O futuro da região depende dessas iniciativas responsáveis, e o prêmio tem um papel de inspirar e engajar a sociedade.

3 Agora que o prêmio foi realizado, quais são suas expectativas para as futuras edições?

O Prêmio Ampla veio para se consolidar e crescer. A expectativa é que ele se torne uma referência cada vez maior no reconhecimento do jornalismo regional, ampliando o alcance e a importância das histórias premiadas.

